

Com uma importante presença ecossocialista

## Vice-Presidente Delcy Rodríguez inaugurou a Base das Missões Socialistas em Macuto



No âmbito do Plano Amor em Ação às Vítimas do Bloqueio Econômico, a Vice-Presidente da República, Delcy Rodríguez, inaugurou nesta terça-feira a Base de Missões Socialistas G/J Luis García Carneiro, no setor Macuto do estado de La Guaira (Mais info pag. 2).

REFLEXÕES SOBRE O  
ECOSOCIALISMO

**POR QUE  
ECOSOCIALISMO?**



A mobilização foi liderada pelo Ministro Lorca

**Ecossocialistas marcharam pelos 20 anos de 13 de abril de 2002**

P-3

Cumprindo os compromissos firmados

**Ministro Lorca entregou motores de barcos à Capitania Geral do setor 2 em Canaima**

P-4

No marco da "Comunização do Ecosocialismo"

**Ministro Lorca se reuniu com seu homólogo Jorge Arreaza**

P-5

Com uma importante presença ecossocialista

## Vice-Presidente Delcy Rodríguez inaugurou a Base das Missões Socialistas em Macuto



Guardiões da árvore e Pequenos guardas florestais participaram da inauguração

No âmbito do Plano Amor em Ação às Vítimas do Bloqueio Econômico, a Vice-Presidente da República, Delcy Rodríguez, inaugurou nesta terça-feira a Base de Missões Socialistas G/J Luis García Carneiro, no setor Macuto do estado de La Guaira.

Rodríguez lembrou que "hoje completam 20 anos do fatídico dia em que o fascismo tentou apagar a Revolução e tirar o comandante Chávez do poder; mas como disse o comandante: "cada 11 tem seus 13 e nós somos permanentemente 13, porque o povo O que ele quer é viver em uma democracia".

Comentou que depois de duas décadas desses acontecimentos, a saga do ex-governador do estado de La Guaira, Jorge Luis García Carneiro, é lembrada com amor patriótico pelos habitantes da entidade e destacou a defesa em primeira pessoa de Carneiro do presidente Chávez, da Revolução e da cidade naqueles dias de

abril de 2002.

Sublinhou que a cartografia social é a bússola da gestão do Governo, para o qual o Presidente da República, Nicolás Maduro, presenteou o país com o 1x10, para que seja o povo organizado que diagnostica e reporta os seus problemas a soluções diretas.

O vice-presidente compartilhou com os porta-vozes do Poder Popular presentes na nova Base de Missões, que atende três comunidades vizinhas para 1.500 famílias representando mais de 4.000 pessoas e com atendimento diário de 200 pessoas.

Nesse sentido, os representantes comunitários afirmaram que a base da missão atenderá três comunidades em um ponto e um círculo. Por isso, o governo nacional, juntamente com o governo regional e o Poder Popular, tem se concentrado em resolver os diferentes problemas que essas comunidades apresentam, em busca

de melhorar sua qualidade de vida.

Os representantes comunitários explicaram que La Guaira é um território 100% comunal, que conta até hoje com 54 comunas organizadas que desenvolveram projetos através do Mapeamento Social e Governos Comunitários.

O ato contou com a presença do governador de La Guaira, José Alejandro Terán, o Ministro do Poder Popular para a Juventude e Esportes, Mervin Maldonado, o diretor da Unidade Territorial Ecosocialista (UTEC) La Guaira, do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), Edison Adrián Mayora, um grupo de Guardiões da Árvore, Little Park Rangers e a Tree Mission Foundation, liderada por seu presidente Wilmer Vásquez.

Adrián Mayora, no ponto ecossocialista da exposição, comentou sobre as plantas típicas do litoral, como a uva do mar, emblemática da região, que está sob proteção e anunciou a existência de 10 viveiros comunitários na entidade.

A esse respeito, o presidente da Missão Árvore, Wilmer Vásquez, indicou que a Missão que dirige é para crianças e jovens, como destacou o presidente Nicolás Maduro.

"Graças às indicações do presidente, nasceu o movimento Guardiões da Árvore e nesse ato, além disso, há uma representação das ecobrigadas da comunidade", disse Vásquez.

A mobilização foi liderada pelo Ministro Lorca

## Ecossocialistas marcharam pelos 20 anos de 13 de abril de 2002

O Ministro do Poder Popular para o Ecossocialismo, Josué Lorca, liderou a mobilização dos ecossocialistas que aderiram à marcha comemorativa dos 20 anos da recuperação do fio constitucional em 13 de abril de 2002.

Servidores do Ministério do Ecossocialismo (Minec), do Instituto Nacional de Parques (Inparques), do Corpo Civil de Guarda-parques, brigadistas contra as mudanças climáticas e membros da Missão Árvore, entre outros, reuniram-se nas proximidades da Maternidade Concepción Palacios e Viajaram pela Avenida San Martín até o Palácio Miraflores, onde foram recebidos pelo presidente Nicolás Maduro.

Com o logo do Minec e na frente dos manifestantes, o Ministro Lorca disse estar feliz porque "o povo venezuelano, 20 anos de-



Lorca liderou a atividade

pois, continua mostrando que está pronto para a luta e que esse transbordamento do povo e das ruas em Caracas, é mais uma amostra para o mundo e para aqueles que não nos amam".

como derrotamos um golpe há 20 anos, continuamos a vencer e ainda há muita revolução para os próximos anos".

"À direita mando uma mensagem para se juntar ao trabalho, abandonar esse caminho de violência, de destruição que trouxe tanto dano e sofrimento ao nosso povo", disse.

Ele argumentou que "vamos avançar e assim como nosso comandante Chávez deu esse passo há 20 anos com um sinal de perdão, podemos construir uma Venezuela possível".

"O presidente Maduro seguiu esse legado e nós, como povo, dizemos a todos aqueles que são contra que vejam esse povo, esta é a Revolução Bolivariana e é o que o povo venezuelano quer", concluiu.



Ecossocialistas marcharam ao lado do povo

"Para o império, não se engane, porque assim como há 20 anos a cada 11 tinha seus 13, cada bloqueio tem o povo venezuelano semeado, de joelhos no chão, superando todas as adversidades que surgem", especificou.

Ele acrescentou que "assim como nosso pai Simón Bolívar é o homem da adversidade, este povo se levantou mostrando que, assim

Cumprindo os compromissos firmados

## Ministro Lorca entregou motores de barcos à Capitania Geral do setor 2 em Canaima



O módulo de operações também foi reabilitado

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, entregou à Capitania Geral do setor 2 do Parque Nacional

Canaima, dois motores de barco e o módulo de operações reabilitado com os equipamentos correspondentes.

Canaima, dois motores de barco e o módulo de operações reabilitado com os equipamentos correspondentes.

“Este parque está aberto para receber todos de braços abertos e ver uma das maravilhas que Deus e a natureza nos deu, que são todas as cachoeiras, barrancos, rios e passeios do Parque Nacional Canaima”, disse.

Nesse sentido, o Capitão do Setor 2, Domingo Castro, agradeceu ao ministro a doação com a qual espera consolidar o trabalho conjunto entre as comunidades indígenas e instituições do Estado como o Ministério do Ecosocialismo (Minec).

A presença do ministro na região turística e recreativa, no âmbito da Operação Semana Santa Segura 2022, procura, como referiu, “reforçar a Capitania Geral”.

“Buscamos fortalecer a atividade turística que é uma realidade e atender as comunidades indígenas nas questões de proteção e meio ambiente”, especificou.

### Inspeção do Ministro Lorca

## Minec analisa medidas de proteção para a Lagoa Bocaina de Patanemo

Para estudar o estabelecimento de medidas de proteção ambiental, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, realizou uma inspeção na Lagoa Bocaina, em Patanemo, localizada na cidade de Puerto Cabello, estado de Carabobo.

O passeio pelo local, que está localizado dentro do Parque Nacional San Esteban, foi realizado devido ao fato de veículos 4 x 4 entrarem na

área, causando danos severos e extensos ao relevo natural durante seus deslocamentos.

A lagoa, com grande quantidade de manguezais, serve de refúgio para uma considerável diversidade de aves, entre as quais os flamingos. Além disso,



Medidas de proteção serão estabelecidas

a área é um local de desova de tartarugas marinhas e alguns tipos de peixes.

No marco da "Comunização do Ecosocialismo"

## Ministro Lorca se reuniu com seu homólogo Jorge Arreaza

Com o objectivo de rever todos os aspectos para alcançar a "Comunização do Ecosocialismo", o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, reuniu-se com o seu homólogo das Comunas e Movimentos Sociais, Jorge Arreaza.

Nesse sentido, o chefe do Ecosocialismo acrescentou que também se discutiu "a territorialização de cada um dos espaços do Poder Popular para o cumprimento do Quinto Objetivo do Plano da Pátria".

"Revisamos o que tem a ver com a reativação da indústria de motores florestais nas mãos da carpintaria comunal", disse ele.

Ele acrescentou que "a política de creche comunitária bem-sucedida, que beneficiou 380.000 pessoas", foi revisada.

Conselhos Ecosocialistas que terão como tarefa fundamental a construção das Mesas Técnicas de Reciclagem e Limpeza, para a formação de escolas de reciclagem".

Afirmou ainda que "foi analisado o trabalho conjunto com o Conselho Federal de Governo do



*As Tabelas Técnicas de Reciclagem e Limpeza serão reforçadas*

projeto Conuco, que permitirá o cumprimento de mais de 20% da meta do Plano Nacional de Reforestamento 2022-2023".

Até 11 de maio

## Alargado período de consulta pública para a regulamentação do uso de duas reservas florestais e a Lei Florestal

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo ( Minec ), anunciou que prorrogou por mais um mês a consulta pública para a elaboração dos decretos dos Planos de Ordem e Regulamentação de Uso das Reservas Florestais do Caparo , no estado de Barinas e na Rio Tocuyo, incluído nas entidades de Yaracuy e Falcón, além do projeto normativo da Lei Florestal.

Os instrumentos legais submetidos a consulta devem-se ao

cumprimento da Lei Orgânica de Ordenamento do Território, e para cumprir as finalidades para as quais são declaradas as Áreas em Regime Especial de Administração ( Abrae ), entre as quais as reservas florestais.

As referidas reservas florestais requerem a elaboração de um plano de manejo e de um regulamento de uso, por meio do qual são estabelecidas as diretrizes, diretrizes e políticas para sua administração, bem

como a orientação para a atribuição de usos e atividades permitidos.

Quanto à regulamentação da Lei Florestal, esta visa desenvolver os preceitos sobre proteção, conservação, acesso, uso e manejo sustentável do patrimônio florestal contidos na Lei Florestal.

A consulta foi aberta em 11 de fevereiro e continuará até 11 de maio, período em que poderão acessar o site do Minec

<http://www.minec.gob.ve/>, rem baixe os formulários e acrescente os elementos que considerar que devem constar nos três instrumentos, antes de se-

rem decretados pelo Poder Executivo. Uma vez que as informações estejam completas, as pessoas podem enviar os questionários

para os seguintes endereços de e-mail: [dgpatrimonioforestal@gmail.com](mailto:dgpatrimonioforestal@gmail.com) ; [supervisãoycontrolforestal15@gmail.com](mailto:supervisãoycontrolforestal15@gmail.com) e [inveforestal@gmail.com](mailto:inveforestal@gmail.com)

Depois de meses de trabalho duro

## Ministro Lorca anunciou a erradicação do coral Xenia SP da Baía de Patanemo



Ações de erradicação continuarão no Parque Nacional de Mochima

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, anunciou no último domingo, 10 de abril, que após várias semanas de trabalho, o coral invasor Xenia SP foi erradicado da Baía de Patanemo, na cidade de Puerto Cabello, estado de Carabobo.

Lorca indicou que a nova condição da baía é o produto das ações de extração desde 18 de setembro de 2021, Dia Mundial dos Mares e Praias "quando iniciamos um trabalho bastante ambicioso que foi colocar uma parcela experimental para o saneamento do invasor corais".

"Queremos anunciar que limpamos esta baía, através de oito semanas contínuas de trabalho com o Poder Popular organizado, os pescadores

que deram muito apoio e graças ao Instituto Nacional de Espaços Aquáticos (INEA), que ajudou na enchimento dos tanques para os mergulhos", disse.

Ele agradeceu a participação da Fundação Pilares Marinos, "que junto com o Ministério do Ecosocialismo (Minec), esteve à frente do projeto de setembro a fevereiro nas rigorosas tarefas: afundamento, extração, colocação e erradicação".

"Hoje podemos dizer que da Baía de Patanemo, em 620 metros quadrados, retiramos 18 toneladas de coral e temos uma baía saudável. Preparamos um relatório em conjunto com a Universidade de Carabobo (UC), para apresentá-lo às diferentes Universidades", afirmou.

Acrescentou que convida "toda a Venezuela, às universidades e institutos científicos, a juntar-se aos nossos esforços para limpar as baías venezuelanas".

coral Xenia SP em Aragua, Boca seca. Além disso, temos o coral invasor de forma muito significativa

no Parque Nacional de Mochima, nas costas dos estados de Sucre e Anzoátegui", especificou.

Afirmou que a partir deste momento as manobras de limpeza são deslocadas para áreas específicas de Mochima: Bahía El Saco, Chimana Norte e Sur e Ilha Arapo, "onde serão colocadas as novas parcelas de erradicação".

"Este coral, desconhecido para muitos, que tem sido conhecido nos últimos meses, vem do continente asiático e está presente na Venezuela há aproximadamente 17 anos, quando foram feitos os primeiros registros de sua aparição", comentou.

Ele comentou que o Xenia SP é "invasivo porque coloniza todos os recifes de corais nativos, sufocando-os pouco a pouco. É pungente para humanos, como vimos em testes com mergulhadores enquanto estava sendo minerado. Da mesma forma, é pungente para todas as espécies que podem se aproximar dele".

"Isso significa que todos os cardumes de peixes que estão ao redor do coral se afastam e ao mesmo tempo o fazem da população pesqueira, o que afeta diretamente a economia do ser humano, que não tem mais cardumes de peixes próximos", destacou.

## REFLEXÕES SOBRE O ECOSSOCIALISMO

## POR QUE ECOSSOCIALISMO?

Por Josué Alejandro Lorca Vega

A crise ecológica planetária continua seu aprofundamento acelerado enquanto continua a colocar em risco o equilíbrio da vida e a sobrevivência da espécie humana. A crise climática, a crise sistêmica é a crise total do modelo capitalista, pois se baseia em uma lógica necessariamente expansiva e predatória da natureza, dos recursos e das pessoas, isso se expressa em um projeto de vida que torna o meio de vida para alguns, meio de morte para outros; Consequentemente, não é um projeto válido para todos, mesmo que seja feito em nome de todos.

Infelizmente, muitos esforços para encontrar soluções concretas para a crise ambiental global tendem a ser frustrados não apenas pela rejeição dos poderosos, mas também pelo desinteresse de alguns setores da sociedade.

As atitudes que obstruem os caminhos da solução, ainda, vão da negação do problema à indiferença, à resignação confortável ou à confiança cega nas soluções técnicas. É

necessária uma nova solidariedade universal, a partir de uma visão holística e integradora da realidade, e da vontade de uma relação totalmente diferente das sociedades humanas não com a natureza, mas dentro da natureza.

O ecossocialismo não pretende ter o monopólio da alternativa ao modelo capitalista vigente, exige muito mais de nós, uma revolução interna de nossas concepções, de nossa mentalidade, de nossos relacionamentos. Ela nos orienta a tentar ser mais, não ter mais.

Busca desenvolver ações conjuntas com as pessoas, que ajudem a reduzir os efeitos da crise climática, promovendo um modelo de produção solidário e ecológico, baseado na relação harmoniosa entre o ser humano e a natureza, garantindo assim o uso e a exploração respeitosos. sustentabilidade dos recursos naturais.

Se é verdade que o ecossocialismo é uma proposta de vida em construção, que exige um esforço mundial para conter e reverter os efeitos do modelo capitalista,

também afirmamos que o ecossocialismo está se fortalecendo com a execução de inúmeras iniciativas de diferentes ordens cognitivas, que são encontrados, procurados e integrados em diferentes níveis e que o caracterizam como um fato eminentemente pedagógico.



Diante disso, no último meio século surgiram diversas alternativas de transformação no campo da ecologia política para desafiar o capitalismo a partir de diferentes considerações éticas, ecológicas, sociais, econômicas, uma delas, o Ecossocialismo.

Nas palavras de Andrés Bansart "O ecossocialismo é a articulação da ecologia radical e do socialismo revolucionário, opõe-se ao capitalismo e ao produtivismo. Deve ser ao mesmo tempo científico e militante".



James O'Connor a define como "a teoria que tenta subordinar o valor de troca ao valor de uso". Por sua vez, Joel Kovel e Michael Lowy afirmam que "o ecossocialismo é uma corrente política fundada em uma observação fundamental: salvaguardar o equilíbrio ecológico do planeta; a proteção de um ambiente favorável às espécies vivas (inclusive a nossa), sendo incompatível com a lógica expansiva e destrutiva do sistema capitalista". Para o Comandante Chávez "O ecossocialismo tem a ver sobretudo com a questão ecológica, mas é muito mais do que ecológico, é político, é ético e deve contribuir para a salvação da vida neste planeta e a sobrevivência da espécie humana. na Terra que está sendo ameaçada justamente pelo sistema destrutivo do capitalismo"

O ecossocialismo representa um sistema político que articula a boa gestão dos ecossistemas e uma cogestão da sociedade equitativa e harmoniosa, não deve se contentar com belas ideias, boas intenções e

súplicas, mas deve assumir uma práxis revolucionária necessária para atingir seus objetivos. Em uma sociedade ecossocialista não deve haver dicotomia entre seres humanos e natureza, nem pode haver fenômenos como exclusão, dominação ou pobreza.

O ecossocialismo consiste em trabalhar incansavelmente pelos direitos da mãe terra, manifestado em ações concretas associadas à proteção da diversidade biológica, viver bem, conscientização ambiental e formação em todos os níveis do Sistema Educacional Bolivariano, gestão integral e proteção de nossas Áreas Naturais Protegidas, a luta contra as alterações climáticas, a desertifi-



Michäel Löwy, teórico do Ecossocialismo

cação, a recuperação das nossas bacias hidrográficas, as zonas húmidas e a transformação dos espaços urbanos em espaços bio-saudáveis.

Este novo modelo exige um protagonismo para homens e mulheres, portanto, exige um salto qualitativo em direção a um novo paradigma, a partir do método dialético, incorporando a natureza na comunidade e vice-versa, onde o saber popular, a arte e a espiritualidade também são incorporados; onde a agricultura antiga, a visão de mundo indígena e o conhecimento camponês também são retomados. Devemos sair dos condicionamentos históricos, incluindo em nossa perspectiva um futuro digno, humano, harmonioso, solidário e respeitador da diversidade.

Nesse sentido, precisamos de uma conversão que nos una, porque o desafio ambiental que vivemos e suas raízes humanas interessam a todos nós.

Ecossocialismo é poesia, é canção, é futuro, é esperança, é o olhar terno de um menino ou menina sabendo que terá um planeta onde poderá se desenvolver como espécie, o ecossocialismo está acima de todas as coisas, a vida, é é espiritualidade, é Paz.

## Atualizado com Nicolás

@NicolasMaduro

16/04/2022

Tenho estado atento à operação Semana Santa 2022, implementada pelos funcionários do Corpo de Segurança do Estado e da FANB. O apelo é continuar com a excelente demonstração de proteção ao Povo. Meus cumprimentos aos trabalhadores sazonais.



@NicolasMaduro

14/04/2022

A volta do Comandante Chávez a Miraflores, após o golpe de Estado da direita fascista, foi uma extraordinária epopeia em que o Povo, cheio de indignação e rebelião, resgatou a Democracia e demonstrou seu amor e lealdade ao projeto bolivariano. Viva Chávez!



@NicolasMaduro

12/04/2022

Las puertas de Venezuela están abiertas para la defensa de la verdad de los pueblos. Hoy #12Abr, recibí a nuestros hermanos y hermanas del mundo, en la Cumbre Internacional contra el Fascismo. A 20 años del golpe de Estado, seguimos en batalla consecuentes y perseverantes.



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO